



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE REGULAÇÃO ACADÊMICA
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE SELEÇÃO DE MONITORES
EDITAL Nº 01/2021/DACS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – DACS

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade/Campus: Núcleo de Ciências Humanas/Porto Velho-RO

Departamento Acadêmico de Ciências Sociais (DACs)

2. MONITORIA E VAGAS

O período de exercício da monitoria será os meses do calendário acadêmico de 2021.2 e 2022.1.

Importante: Para atender o semestre letivo de 2021.2 os monitores receberão três (3) meses de bolsa e para atender o semestre letivo 2022.1 os monitores poderão receber até quatro (4) meses de bolsa a depender da duração do semestre letivo.

Serão oferecidas 04 (quatro) vagas de monitoria remunerada, distribuídas por disciplina e orientador conforme o quadro abaixo:

- 2 vagas para Ciências Sociais Bacharelado:

Semestre	Disciplina	Orientador	Horário	Requisito	Vaga
2021-2	Ciência Política III (DAC00598 /matriz 2018)	Afonso Maria das Chagas.	4N1234	Ciência Política III (matriz 2018) ou Ciência Política III (matriz 2005)	1
2022-1	Introdução à Ciência Política (DAC00584/matriz 2018)	A definir	A definir	Introdução à CP, CP I, II e III (matriz 2018) ou Ciência Política I, II e III (matriz 2005)	1
2021-2	Sociologia I (DAC00593/matriz 2018)	Maria Berenice Alho da Costa Tourinho	3N1234	Sociologia I, II e III (matriz 2018) ou Sociologia II e III (matriz 2005)	1
2022-1	Introdução à Sociologia (DAC00582/matriz 2018)	A definir	A definir	Introdução à Sociologia, Sociologia I, II e III (matriz 2018) ou Sociologia I, II e III (matriz 2005)	1

- 2 vagas para Ciências Sociais Licenciatura:

Semestre	Disciplina	Orientador	Horário	Requisito	Vaga
2021-2	Antropologia I (DAC00587/matriz 2018)	Estevão Rafael Fernandes	6N1234	Antropologia I, II e III (matriz 2018) ou Antropologia II e III (matriz 2005)	1
2021-2	Antropologia III (DAC00597/matriz 2018)	Adilson Siqueira de Andrade	3N1234	Antropologia III (matriz 2018) ou Antropologia III (matriz 2005)	1
2022-1	Introdução à Antropologia (DAC00583/matriz 2018)	A definir	A definir	Introdução à Antropologia, Antropologia I, II e III (matriz 2018) ou Antropologia I, II e III (matriz 2005)	1
2022-1	Antropologia II (DAC00592/matriz 2018)	A definir	A definir	Antropologia II e III (matriz 2018) ou Antropologia II e III (matriz 2005)	1

3. OBJETIVO DA MONITORIA

Ampliar a participação dos alunos da graduação nas atividades de ensino.

Estimular o interesse pela carreira docente;

Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

4. INSCRIÇÕES

Período: 18/04/2022 a 21/04/2022

Horário: até às 18h do dia 21/04/2022

Local: Inscrições por e-mail (cienciassociais@unir.br)

5. DOS REQUISITOS

Os candidatos às vagas de monitores deverão cumprir os seguintes requisitos:

- 1 estar matriculado no semestre 2021/2 e manter a matrícula no semestre 2022/1.
- 2 ter cursado o mínimo de 02 (dois) períodos letivos;
- 3 ter cursado a disciplina objeto da monitoria ou sua(s) equivalente(s) ou, ainda, ter cursado disciplinas de caráter mais abrangente, a critério do departamento, e nelas obtido média igual ou superior a 6,0 (seis) e não ter coeficiente de rendimento inferior a 5,0 (cinco) no histórico escolar;
- 4 possuir disponibilidade de tempo (12 horas semanais) para exercer a Monitoria;

- 5 não acumular bolsa interna ou externa;
- 6 possuir Currículo Lattes atualizado.
- 7 **ter condições de exercer a monitoria de forma totalmente remota, enquanto o calendário prever esta modalidade ARE/ERE (computador, internet) ou presencial.**

6. AS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

i) auxiliar o professor na preparação de trabalhos práticos e experimentais, de material didático, de atividades didático-pedagógicas de classe e/ou laboratório e de elaboração de apostilas para acompanhamento em sala de aula, sendo vedado, no entanto, sua participação na correção e avaliação de provas, bem como correções e avaliações de outros trabalhos acadêmicos, ministrar aulas e quaisquer atividades administrativas;

ii) auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo dúvidas em atividades de classe e/ou laboratório;

iii) auxiliar grupos de estudo em atividades extraclasse (consultas bibliográficas, ensaios laboratoriais, atividades de pesquisa, estudos de caso, estudos dirigidos, reforço de aula, solucionar exercício individualmente ou em pequenos grupos, dentre outros) para os discentes com dificuldade de aprendizagem dos componentes curriculares ou áreas que tenham relação com a disciplina na qual é monitor;

iv) participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como: estudos teóricos sob orientação do Professor da disciplina; revisão de texto; resenhas bibliográficas e outras desse tipo.

7. DAS OBRIGAÇÕES:

i) cumprir o estipulado no Termo de Compromisso e seus anexos proposto pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD no período do Programa de Monitoria Acadêmica;

ii) exercer suas tarefas conforme Plano de Trabalho, formulário 03;

iii) cumprir 12 (doze) horas semanais de atividades de Monitoria, distribuídas considerando Calendário Acadêmico e conforme horários preestabelecidos com o seu Professor Orientador, devendo afixar junto ao Departamento, inclusive na página eletrônica do curso, os seus horários de plantão;

iv) manter endereço residencial, e-mail e telefones atualizados na secretaria do Departamento Acadêmico a que está vinculado e na PROGRAD, conforme registro do monitor formulário 04;

v) prestar frequência mensal, formulário 07, relatório de atividade mensal, formulário 08 e, ao término das atividades da Monitoria prestar Relatório Final, formulário 09.

vi) informar por escrito ao Professor Orientador as dificuldades encontradas pelo monitor, a fim de contribuir para o ensino e aprendizagem da disciplina.

vii) em caso de renovação, entregar ao Professor Orientador, no início de cada período do curso, atestado de matrícula expedido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DIRCA;

viii) manter o Currículo Lattes atualizado.

8. DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:

1. Ficha de inscrição preenchida e assinada (Anexo 1)
2. Histórico escolar;
3. RG, CPF;
4. Comprovante de conta corrente;
5. Comprovante de residência.

9. PROVAS

Data: 28/04/2022

Horário: 19h às 23h.

Local: *Google Forms*.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA

Área de Ciência Política

Semestre 2021-2:

Ciência Política III (DAC00598 /matriz 2018)

Objetivos:

Discutir as perspectivas marxista e weberiana de Estado. Apresentar a teoria marxista clássica e as principais correntes contemporâneas de inspiração marxista. Compreender o método dialético. Discutir temáticas chaves: mais-valia, alienação, ideologia, valor-trabalho, luta de classes, revolução. Compreender o Estado em Max Weber. Discutir a relação entre democracia e burocracia em Weber.

Ementa: Teoria Política Contemporânea. A relação entre o Estado e a sociedade civil. Estado e classes sociais. Estado e burocracia.

Referências bibliográficas básicas:

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

MARX, K. O dezoito brumário de Luís Bonaparte. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, Col. "Os Pensadores", 1978.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Vol. 1. Brasília: EdUnB, 2000.

Referências bibliográficas Complementares:

LÊNIN, V.I. O Estado e a Revolução. São Paulo: Editora Hucitec, 1987.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. O Manifesto do Partido Comunista. Coleção Clássicos do Pensamento Político, 1988.

MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. Expressão Popular, 2008.

OFFE, Claus. Capitalismo desorganizado: transformações contemporâneas do trabalho e da política. São Paulo: Brasiliense, 1995.

POULANTZAS, Nicos. As classes sociais no capitalismo de hoje. 2. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

RENAULT, Emmanuel; DUMENIL, Gérard, LOWY, Michael. Ler Marx. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

WEBER, Max. Parlamentarismo e Governo numa Alemanha Reconstruída. São Paulo: Abril Cultural, 1974. Coleção Os Pensadores.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Semestre 2022-1:

Introdução à Ciência Política (DAC00584/matriz 2018)

Objetivos:

Promover uma introdução ao pensamento político. Apresentar a trajetória da Ciência Política no Brasil. Propiciar o domínio dos conceitos fundamentais da disciplina como poder, dominação, Estado. Analisar o pensamento político clássico.

Ementa: Objeto e métodos da Ciência Política. Conceitos fundamentais: Poder, Estado e Dominação. História da Ciência Política. A Ciência Política no Brasil. Pensamento político clássico.

Referências bibliográficas básicas:

ARISTÓTELES. Política. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1982.

DUVERGER, Maurice. (1981) Ciência Política: Teoria e Método. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Referências bibliográficas Complementares:

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política – a filosofia política e as lições dos clássicos. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2002

SOARES, G. A. D. (2005), “O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil”. Sociologia, Problemas e Práticas n.48 Oeiras maio 2005.

AMORIM, Octavio; SANTOS, Fabiano. (2015) La ciencia política en Brasil en la última década: La nacionalización y la lenta superación del parroquialismo. Rev. cienc. polít. (Santiago) [online]. 2015, vol.35, n.1, pp.19-31.

CHEVALLIER, Jean-Jacques. História do Pensamento Político. Tomo 1. Editora Guanabara. Rio de Janeiro, 1982

ARENDDT, Hannah. O que é a política? Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999

Bobbio, N. Matteucci e G. Pasquino. Dicionário de Política. 2ª ed. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1986.

SARTORI, Giovanni. A política: lógica e método nas ciências sociais. Brasília, Ed. UnB, 1981.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Área de Sociologia

Semestre 2021-2:

Sociologia I (DAC00589 /matriz 2018)

Objetivos:

Analisar as obras dos autores da Sociologia Clássica: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Conhecer os pilares da Teoria Social, tanto clássica quanto contemporânea.

Ementa: A disciplina tem por objetivo analisar as obras dos autores da Sociologia Clássica: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. A partir de um conjunto de temas (modernidade, racionalidade, cientificidade, mudança, estrutura social) o curso pretende apresentar as teorias clássicas mais representativas de modo comparativo, observando a contribuição de cada autor nos seus aspectos teórico-metodológicos para a fundamentação da sociologia como ciência e a permanência das obras clássicas na sociologia contemporânea.

Referências bibliográficas básicas:

DURKHEIM, Émile. As regras do Método Sociológico: São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MARX, Karl. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v1, 2005.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. vol. I. Brasília: EdUnB, 1991.

Referências bibliográficas Complementares:

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins fontes, 1999.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política, São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MARX, Karl. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

WEBER, M. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Semestre 2022-1:

Introdução à Sociologia (DAC00582/matriz 2018)

Objetivos:

Apresentar uma visão introdutória da Sociologia a partir do contexto histórico de seu surgimento, o positivismo e os autores clássicos: Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx. Discutir temas contemporâneos em Sociologia.

Ementa: A disciplina aborda de modo panorâmico a Sociologia como ciência, o contexto histórico do seu surgimento (a modernidade) e a filosofia Positivista. O curso pretende também apresentar os teóricos da sociologia clássica, contemporânea e os temas sociológicos da atualidade: os problemas socioambientais, as questões de gênero, as desigualdades sociais e as identidades afro-brasileiras e indígenas no Brasil.

Referências bibliográficas básicas:

COHN, Gabriel. Sociologia: Para Ler os Clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

FORACCHI, Marialice & MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociedade. Rio de Janeiro, LTC, 1997.

MARTINS, Carlos. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 1992.

Referências bibliográficas Complementares:

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Classes, Raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2002.

HASENBALG, Carlos. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

MAX WEBER, A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, São Paulo: Pioneira, 1967.

MILLS, W. A imaginação Sociológica. Campinas, Ed. Papyrus, 1995.

FERNANDES, Florestan – A herança intelectual da Sociologia, in: FORACCHI, M. M. Souza – Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1978.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Área de Antropologia

Semestre 2021-2:

Antropologia I (DAC00587/matriz 2018)

Objetivos:

Promover a formação em teoria antropológica moderna. Discutir os seguintes temas: A formação da antropologia norte-americana (Boas e Cultura e Personalidade); A Escola Sociológica Francesa (Durkheim, Mauss e o funcionalismo); A Antropologia Britânica (Funcionalismo e Estrutural-funcionalismo) e seus desdobramentos.

Ementa: Crítica ao evolucionismo. O particularismo histórico de Franz Boas (cultura versus raça; método e história). A Escola Sociológica Francesa: troca, reciprocidade, fato social, fato social total. O estrutural-funcionalismo britânico: Malinowski (observação participante e etnografia) e Radcliffe-Brown (sociedade x cultura, função e estrutura). Antropologia americana: cultura, indivíduo e personalidade, linguagem. Antropologia social britânica (2ª geração): política, parentesco, magia e religião.

Referências bibliográficas básicas:

BOAS, Franz. A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004.

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril, 1978.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. 2. Petrópolis: Vozes, 2013.

Referências bibliográficas Complementares:

BENEDICT, Ruth. Padrões de Cultura. Petrópolis: Vozes, 2013.

CASTRO, Celso (Org.). Cultura e Personalidade – Ruth Benedict, Margareth Mead e Edward Sapir. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Sessão 9 – 19/10 – Teoria da Reciprocidade Petrópolis: Vozes, 2007.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

ROCHA, Everardo & FRID, Marina (Orgs.). Os Antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Antropologia III (DAC00597/matriz 2018)

Objetivos:

Promover a formação em teoria antropológica contemporânea. Discutir os seguintes temas: O estruturalismo e sua crítica; A Escola de Manchester e a crítica ao colonialismo; Marxismo,

história e as novas abordagens teórico-metodológicas na teoria da prática; Rituais, dramas, performances e simbolismo na antropologia.

Ementa: Antropologia e história. A antropologia interpretativa e a antropologia pós-moderna: o antropólogo como autor e a crise da representação. Antropologia no mundo contemporâneo: Antropologias Simétrica, Reflexiva, Feminista, Reversa, Crítica. Os Estudos Culturais e o debate pós-colonial. Relação entre humanos e não-humanos.

Referências bibliográficas básicas:

CLIFFORD, James. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. 2. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 5. Petrópolis: Vozes, 1997.

LATOUR, Bruno. Reagregando o Social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EdUFBA; São Paulo: Edusc, 2012.

Referências bibliográficas Complementares:

FISCHER, Michael M. J. Futuros antropológicos: redefinindo a cultura na era tecnológica. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

INGOLD, Tim. Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Vozes, 2015.

RABINOW, Paul. Antropologia da razão: ensaios de Paul Rabinow. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

WAGNER, Roy. A Invenção da cultura. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Semestre 2022-1:

Introdução à Antropologia (DAC00583/matriz 2018)

Objetivos:

Apresentar uma introdução geral à Antropologia, a partir da discussão de trabalhos considerados significativos para o desenvolvimento da disciplina. Conhecer o campo e a abrangência da antropologia como produtora de conhecimento científico.

Ementa: História da antropologia. Os cronistas: viajantes, missionários, filósofos e a questão da alteridade em Jean de Lèry, Pero Vaz de Caminha, Hans Staden, Montaigne e Rousseau. O “primitivo” como objeto de ciência. Conceitos fundamentais: evolucionismo (evolução e cultura; religião; parentesco); difusionismo (contato e círculos culturais); etnocentrismo e relativismo cultural; diferença cultural e desigualdade social. Evolucionismo e Trabalho de campo. A Europa e os contextos da colonização entre os séculos XV e XIX.

Referências bibliográficas básicas:

CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

KUPER, Adam. A Reinvenção da Sociedade Primitiva: transformações de um mito. Recife: EdUFPE, 2008.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. 3. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Referências bibliográficas Complementares:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo. 2. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: EdUSP, 2000.

ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2007.

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril, 1978.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

ROCHA, Everardo & FRID, Marina (Orgs.). Os Antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Antropologia II (DAC00592/matriz 2018)

Objetivos:

Promover a formação em teoria antropológica sobre as noções de estrutura e de mudança. Discutir os seguintes temas: O estruturalismo e sua crítica; A Escola de Manchester e a crítica ao colonialismo; Marxismo, história e as novas abordagens teórico-metodológicas na teoria da prática; Rituais, dramas, performances e simbolismo na antropologia.

Ementa:

Lévi-Strauss, o estruturalismo e seus desdobramentos: modelo e estrutura, reciprocidade, parentesco, mito e pensamento simbólico. Crítica ao estruturalismo. Antropologia moderna: o debate na Europa, Estados Unidos e América Latina. A Escola de Manchester: crise e crítica política da antropologia. Antropologia marxista: sistema e estrutura, materialismo histórico, modo de produção. Ecologia Cultural: o conceito de ambiente, energia e cultura como adaptação. Neoevolucionismo e materialismo cultural. Antropologia Dinâmica: situação colonial, dependência, dinâmica social (Balandier).

Referências bibliográficas básicas:

FELDMAN-BIANCO, Bela (Org.). A antropologia das sociedades contemporâneas – Métodos. 2. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

KUPER, Adam. Antropólogos e Antropologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Referências bibliográficas Complementares:

DUMONT, Louis. O Individualismo: uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. e FORTES, Meyer (Org.). Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.

LAECH, Edmund. Repensando a Antropologia. 2. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.

LÉVI-STRAUSS, C. As Estruturas Elementares do Parentesco. 6. Petrópolis: Vozes, 2010.

LÉVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. 2. Campinas: Papirus, 1997.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

11. DA SELEÇÃO

No exame dos candidatos serão obedecidos aos seguintes critérios:

I - na prova escrita será avaliado o domínio do conteúdo da(s) disciplina(s) na(s) qual(is) o monitor irá atuar, cabendo a cada examinador atribuir uma nota de zero (0) a dez (10,0). A média simples entre as notas será a nota da prova escrita.

II - na análise do histórico escolar, será considerada a nota da média geral das disciplinas, esta será a nota do histórico;

III - a nota final de seleção, será a média simples entre a nota da prova escrita e a nota do histórico;

IV - será considerado classificado no processo seletivo para o Programa de Monitoria Acadêmica o candidato que obter nota igual ou superior a seis (6,0) em cada uma das avaliações;

V - no caso de empate, terá preferência àquele que tiver cursado maior número de créditos; persistindo o empate, aquele que apresentar maior coeficiente de rendimento;

VI - a divulgação dos resultados far-se-á após a realização da última avaliação, dando-se conhecimento das notas de cada examinador em cada avaliação e da nota final, com a respectiva classificação, através da ata da seleção.

Porto Velho, 25 de março de 2022.

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CAMPUS DE PORTO VELHO
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS- DACS
EDITAL Nº 01/2021/DACS
PROCESSO SELETIVO PARA MONITORIA ACADÊMICA

FICHA DE INSCRIÇÃO

_____ aluno(a) regularmente matriculado(a)
no Curso de _____, Identidade N°
_____, estado civil _____, CPF N°
_____, residente à rua _____ n° _____,
bairro _____ telefone _____, vem
requerer inscrição no Processo Seletivo para Monitoria na disciplina
_____, do Departamento Acadêmico de
Ciências Sociais, do Campus de Porto Velho. Declara que a conclusão de seu curso está
prevista para o _____ semestre de _____, que não exerce outra atividade
remunerada através de bolsa nesta Universidade, e que obteve aprovação na disciplina acima
indicada ou em disciplinas equivalentes, responsabilizando-se pelas informações acima.

Porto Velho, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Candidato